

# Uma estratégia para o voluntariado em Portugal

Há tanto valor, tantos desafios e tantas oportunidades no voluntariado em Portugal. Presente em múltiplas áreas — desde as ações solidárias com pessoas e comunidades em situação de maior vulnerabilidade ao desenvolvimento local e à cooperação internacional, passando pelo ambiente, cultura, desporto, justiça, saúde e proteção civil — o voluntariado é uma expressão de cidadania ativa, participação, solidariedade e inclusão, contribuindo para a coesão social e para a aproximação entre pessoas, comunidades e organizações.

Este é, por isso, um momento de oportunidade para reforçar e valorizar o voluntariado em Portugal. Estamos a construir a Estratégia para o Voluntariado em Portugal, num processo colaborativo que pretende definir uma visão partilhada para o futuro do setor e identificar as prioridades e condições necessárias ao seu desenvolvimento até 2031.

Queremos, em conjunto, construir e adotar uma Visão Estratégica para o Voluntariado em Portugal, acompanhada de prioridades e medidas que contribuam para um país cada vez mais voluntário.

A participação de quem conhece e vive o voluntariado é essencial neste processo. Esta consulta nacional pretende recolher experiências, necessidades, desafios e propostas de organizações da economia social e da sociedade civil, empresas, universidades, autarquias, pessoas voluntárias e outras entidades ligadas ao setor. Os contributos recolhidos irão informar a definição da estratégia e das condições necessárias à sua implementação.

A consulta será complementada por focus groups e entrevistas, procurando assegurar uma participação diversificada e representativa.

O projeto é implementado pela Pista Mágica, com a Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV) e a ANIMAR, financiado pelo Fundo da Sociedade Civil, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto. Beneficia ainda de aprendizagem e intercâmbio internacional com uma organização norueguesa de referência no voluntariado.

Obrigado pela sua participação e por contribuir para construir a estratégia para o voluntariado que queremos em Portugal.